

Agradecimentos

Roberto Leon Ponczek

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PONCZEK, RL. *Deus ou seja a natureza: Spinoza e os novos paradigmas da física* [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. 352 p. ISBN 978-85-232-0608-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

AGRADECIMENTOS

Este livro foi o resultado de muitos anos de diálogos e interações com várias pessoas, às quais gostaria de agradecer:

Aos meus pais (*in memoriam*), não só por darem origem à minha existência, mas por me proporcionarem uma educação que alicerçou meus valores éticos, estéticos e filosóficos, que me fizeram aproximar de Spinoza.

À Milena e Vladimir, filhos, pelas permanentes presenças incentivadoras, e por muitos dos gráficos, desenhos e ilustrações cuidadosas deste texto.

À Eliana, companheira e motivadora.

Aos amigos e companheiros de todas as horas, por saberem conviver comigo, incentivando-me até nos momentos em que todo autor de livro se torna um chato.

Ao Prof. Dante Galeffi, por conhecer a suprema arte do diálogo que alterna, em justas proporções, o dizer com o silêncio da escuta.

Aos colegas Profs. Miguel A. Bordas, Benedito Pepe, Iuri Pepe, Maria Luísa Ferreira, Cesar Castañeda, por valiosas sugestões.

A todos que me suportaram anos a fio, ouvindo os tediosos discursos acadêmicos de alguém que escreve um interminável livro.

Bruma de oro, el Occidente alumbra
La ventana. El asiduo manuscrito
Aguarda, ya cargado de infinito.
Alguien construye a Dios en la penumbra.
Un hombre engendra a Dios. Es un judío
De tristes ojos y de piel cetrina;
Lo lleva el tiempo como lleva el río
Una hoja en el agua declina.
No importa. El hechicero insiste y labra
A Dios con geometría delicada;
Desde su enfermedad, desde su nada,
Sigue erigiendo Dios con la palabra.
El mas pródigo amor le fue otorgado,
El amor que no espera ser amado.

Jorge Luis Borges, *Obra Poética*.